

CALL FOR PAPERS



UNIVERSIDAD
SAN DÁMASO

VERITATIS VERBUM COMMUNICANTES

I Congresso Internacional Online

A Escola de Salamanca e sua projeção ibero-americana

13 a 15 de outubro de 2021

www.sandamaso.es

Descrição do Congresso

Este Congresso surge em resposta ao crescente número de estudos sobre a Escola de Salamanca nos últimos anos em lugares muito diversos. Trata-se de juntar o trabalho de pesquisadores que lidam com a Escola em diferentes polos geográficos. Este movimento cultural que tem seu início na Espanha, através da situação histórica em que nasceu, também tem extensas projeções não só na Europa, mas também em toda a extensão do então império hispânico. Isso significa que hoje, ao reconstruir as raízes dos povos hispânicos, muitos estudiosos de diferentes universidades ao redor do mundo reconhecem em Salamanca uma raiz comum. Por outro lado, a influência dos salmanticenses em outras universidades e pensadores posteriores os torna pais da modernidade e isso os torna cada vez mais atraentes aos olhos dos estudiosos anglófonos y germanófonos.



Por essas razões, achamos interessante aproveitar o boom da mídia telemática que se desenvolveu entre nós recentemente, por ocasião da malfadada pandemia, para fornecer um fórum de discussão para estudiosos de diversas origens. A possibilidade de realizar o congresso online facilita a presença de muitas pessoas que, por outros motivos, não dispõem de facilidades para viajar: acima de tudo, torna o contacto entre investigadores americanos e europeus muito mais acessível. Assim, a realização do Congresso com a colaboração da *Pontifícia Universidade Católica de Campinas* (Brasil) e não apenas de diversas instituições espanholas, é uma forma de materializar a projeção de Salamanca para além do oceano.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Datas: 13 a 15 de outubro de 2021

Local: O Congresso será realizado inteiramente via Zoom. As conferências plenárias serão transmitidas ao vivo pelo YouTube.

Inscrição: É possível se inscrever em duas modalidades.

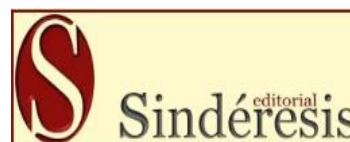
- Participantes que desejam enviar uma **comunicação**. Com direito a:
 - o Apresentar uma comunicação de 20 minutos em uma sala Zoom que pode ser acessada só com uma senha.
 - o Publicação gratuita do resumo de sua comunicação em publicação digital da editora Sindéresis.
 - o Acesso a todas as outras sessões de zoom de outras comunicações do Congresso (usando senha de acesso).
 - o Acesso às sessões de palestras de convidados através do Zoom, com a possibilidade de fazer perguntas através do bate-papo do zoom.
 - o Certificado de participação como comunicador.

- Participantes sem comunicação. Com direito a:
 - o Acesso a todas as outras sessões de zoom de outras comunicações do Congresso (usando chaves de acesso).
 - o Acesso às sessões de palestras de convidados através do Zoom, com a possibilidade de fazer perguntas através do bate-papo zoom.
 - o Certificado de participação como comunicador.

Taxa de inscrição:

- 10€ participantes com comunicação (serão pagos após a aceitação da comunicação).
- 12€ para os participantes sem comunicação.

(50% desconto para professores, pesquisadores e estudantes da UEM e das instituições que colaboram no Congresso)



Instituto de Estudios
Hispánicos
en la Modernidad



Organizaçãõ: *Universidade Eclesiasástica San Dámaso (Madrid)*

Apoio: *Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Brasil), Instituto de História e Ciências Eclesiásticas (Pontifícia Universidade de Salamanca), Instituto de Estudos Hispânicos da Modernidade (Universitat de les Illesar Balees), Editorial Síndéresis*

Sob a presidência honorária do Dr. José Barrientos García, Professor do Departamento de Filosofia, Lógica e Estética da Universidade de Salamanca.

Coordenadores do Congresso

Prof. Dr. David Torrijos Castrillejo

Universidad Eclesiástica San Dámaso, España

Prof. Dr. Jorge Luis Gutiérrez

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil

COMITÊ CIENTÍFICO

Presidente do comitê: Dr. José Antonio García Lorente (Universidad de Murcia, España).
Dr. David Torrijos Castrillejo (Universidad Eclesiástica San Dámaso, España).
Dr. Thomas Duve (Max Planck Institute, Germany).
Dr^a. Simona Langella (Università di Genova, Italia).
Dr. Jorge Luis Gutiérrez (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil).
Dr^a. María Martín Gómez (Universidad de Salamamca, España).
Dr^a. Idoya Zorroza Huarte (Universidad Pontificia de Salamanca, España).
Dr^a. Egisvanda Isys de Almeida Sandes (Universidade Estadual Paulista, Brasil).
Dr. Jaime Garau Amengual (Universitat de les Illes Balears, España).
Dr. Rafael Ramis Barceló (Universitat de les Illes Balears, España).
Dr. Santiago García-Jalón de la Lama (Universidad Pontificia de Salamanca, España).

PALESTRANTES CONFIRMADOS

Dr. Alfonso García Nuño (Universidad Eclesiástica San Dámaso, España). Título da palestra: *"El paradójico objeto de la metafísica de F. Suárez"*.

Dr^a. Idoya Zorroza (Universidade Pontificia de Salamanca, España). Título da palestra: *"El dominio y propiedad, doctrinas jurídicas"*.

Dr^a. Simona Langella (Universitá Degli Studi di Genova - Itália). Título da palestra: *"La Escuela de Salamanca: la difusión de un método"*.

Dr. Sebastián Contreras (Universidad de los Andes, Chile). Título da palestra: *"Laidea de la justicia conmutativa en la Seguna Escolástica"*.

Dr. Jorge Luis Gutiérrez (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil). Título da palestra: *"La conquista como problema filosófico. La Controversia de Valladolid entre Bartolomé Las Casas y Juan Ginés de Sepúlveda sobre la categoría aristotélica de «esclavos por naturaleza»"*.

Dr^a. Egisvanda Sandez (Universidade Estadual Paulista, UNESP, Brasil). Título da palestra: *"La Escuela de Salamanca y Universalista y su relevancia para la lingüística y enseñanza de lenguas"*.

Dr. Robert Matava (Christendom College, Estados Unidos). Título da palestra: *"Astorga, Araujo and the development of the idea of physical premotion"*.

Dr. João Rebalde (Universidade de Coimbra, Portugal). Título da palestra: *"Molina yel molinismo: los orígenes de la ciencia media"*.

PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO

As pessoas interessadas em submeter apresentações devem elaborar o resumo correspondente de acordo com as regras descritas abaixo.

A proposta de apresentação deve incluir:

- Título.
- Nome do autor/autora ou autores.
- Instituição.
- Linha temática na qual você se inscreve.
- Resumo entre 300 e 400 palavras.

O arquivo deve ser apresentado em formato .doc ou .docx, tamanho da folha A4, com letra Arial tamanho 12 e espaço entre linhas de 1,5 cms., margem direita e esquerda 2 cms. e superior e inferior 2,5 cms.

O nome do arquivo correspondente ao resumo da apresentação deve seguir o seguinte formato:

ponencia_Sobrenome_Nome_PAIS.doc

O resumo pode ser escrito em espanhol, português, inglês, alemão, francês ou italiano. Não deve incluir elementos gráficos.

O prazo para apresentação dos resumos será até 15 de agosto de 2021, inclusive.

A confirmação das comunicações aceitas será enviada até 31 de agosto de 2021.

Os resumos devem ser enviados como documento anexo por e-mail para o endereço congresosalamanca@sandamaso.es

Todos os resumos aceitos serão publicados em um e-book com o ISBN.

LINEAS TEMÁTICAS PARA LAS MESAS DE COMUNICACIONES

A Escola de Salamanca e a teologia.

Coordenadores: Dr. David Torrijos Castrillejo (Universidad Eclesiástica San Dámaso, Espanha) e Dr. José Antonio García Lorente (Universidad de Murcia, Espanha).

Descrição: O movimento intelectual animado por Francisco de Vitória, com ampla repercussão dentro e fora da Universidade de Salamanca, foi incentivado principalmente por uma intenção teológica. Os estudos e ensinamentos da Escola buscaram aprofundar o olhar crente em relação a Deus: para esses pensadores, isso os levou a se interessar por todas as criaturas e, em particular, pelo homem e sua ação. No entanto, esse interesse universal não impede a Escola de destacar, entre outras coisas, a renovação do método teológico cristalizado na monumental obra *De locis teologicis* de

Melchor Cano. Esta mesa de comunicação receberá apresentações que pesquise a natureza e o método da teologia revelados pelos membros da Escola e outros pensadores do escopo ibero-americano sob sua influência. Apresentações sobre aspectos teológicos particulares, como o problema da tradução e interpretação das Escrituras, a catequética da época, a participação dos teólogos de Salamanca em Trento e a recepção do Concílio, atributos divinos, graça e justificativa, a controvérsia dos *auxiliis*, a primazia pontifícia, a potestade da Igreja, debate com a teologia protestante, os manuais para os confessores, o probabilismo moral, etc.

A Escola de Salamanca e a conquista da América, aspectos jurídicos e filosóficos.

Coordenadores: Dr. Jorge Luis Gutiérrez (Pontificia Universidade Católica de Campinas, Brasil) e Dr^a. María Martín Gómez (Universidad de Salamanca, España).

Descripción: As controvérsias sobre a atuação da Espanha no Novo Mundo começaram com praticamente a chegada de Colombo e continuaram durante toda a primeira metade do século XVI, embora as verdadeiras controvérsias - no sentido estrito da palavra - começaram apenas com os sermões de Antônio de Montesino. Até que no 1550, na cidade espanhola de Valladolid, aconteceu a maior controvérsia pública sobre a legitimidade das conquistas entre o Frei Bartolomeu de Las Casas e o Dr. Juan Ginés de Sepúlveda.

A teologia era considerada superior às outras ciências. Isso dava aos teólogos uma vantagem: todo argumento filosófico teria que provar primeiro que era aceitável para a teologia. Essa alegação de superioridade teológica teve o apoio do próprio Francisco de Vitória, que afirmou em *Relectio de Indis*, que a discussão de assuntos relacionados à conquista da América não correspondia exclusivamente aos juristas, mas, por ser algo que pertencia ao fórum de consciência, as pessoas competentes para decidir eram os teólogos. Na Espanha havia preocupação por parte das autoridades de que as conquistas feitas na América fossem realizadas de acordo com a legalidade, por isso essas disputas foram permitidas e promovidas pela própria Coroa. Assim, na Espanha houve debate e controvérsia. E até os próprios conquistadores tiveram que explicar seus atos diante da opinião pública e das autoridades. A Universidade de Salamanca, na época uma das mais prestigiadas da Europa, teve um papel privilegiado nesses debates. Muitos de seus professores estavam ativamente envolvidos em controvérsias e contendas.

Assim, a mesa *A Escola de Salamanca e a conquista da América, aspectos jurídicos e filosóficos* visa analisar os escritos desses intelectuais, entre os quais estavam teólogos, filósofos e juristas. Esses escritos são uma parte importante do que hoje é conhecido como *Escola de Salamanca* e deram origem ao *direito internacional*. Eles escreveram sobre direito natural, *direito das gentes*, relação entre povos de diferentes culturas, guerra justa, direito patrimonial, escravidão, soberania, etc. Alguns nomes, entre muitos, são Francisco de Vitória, Domingo de Soto, Melchor Cano, Juan López de Palacios Rubios, Bernardo de Mesa, Gabriel Vázquez e Francisco Suárez. Convidamos cordialmente alunos e professores interessados nesta temática que queiram apresentar comunicações nesta mesa para enviar seus resumos.

A Escola Salamanca e universalista e sua relevância com a linguística e o ensino de línguas.

Coordenadores: Dr^a. Egisvanda Isys de Almeida Sandes (Universidade Estadual Paulista, Brasil) (Universidade Estadual Paulista, Brasil), Dr. Antonio Manjón-Cabeza Cruz (Universidad de Granada, España) e Dr^a. Nildicéia Aparecida Rocha (Universidade Estadual Paulista, Brasil).

Descrição: O termo Escola de Salamanca é usado genericamente para indicar o renascimento intelectual em diversas áreas do conhecimento, realizado por um grupo de professores universitários espanhóis e portugueses durante a Era de Ouro espanhola. Sua influência se estendeu a várias nações pois muitos de seus membros ensinaram em universidades estrangeiras. Embora o pensamento da Escola estivesse intimamente ligado à Teologia, especialmente ao cristianismo, e à Filosofia Escolástica, eles eram precursores de um método ocidental de pensamento crítico e aprendizagem relacionada ao racionalismo, especialmente derivados dos filósofos gregos.

A Escola de Salamanca teve continuidade na chamada Escola Universalista de Salamanca do século XVIII, longe da escolástica, mas que tem em comum a relação com a América, o interesse pelos direitos humanos e o início dos estudos etnológicos e antropológicos, com figuras proeminentes para a história da linguística como Hervás e Panduro. Deste ponto de vista, esta mesa de comunicações visa apresentar discussões sobre as várias mudanças nas teorias sobre a aprendizagem e, posteriormente, sobre o ensino de línguas, bem como sobre a história da linguística.

A Escola Salamanca na América Latina.

Coordenador: Dr. José Luis Egío (Max Planck Institute).

Descrição: Embora a historiografia na Escola de Salamanca tende a se concentrar no trabalho de Vitória e dos grandes professores que ocuparam as principais cadeiras de teologia ou direito canônico na Universidade de Salamanca nos séculos XVI e XVII (Soto, Azpilcueta, Cano, Covarrubias, Medina...), havia muitos alunos de Salamanca e discípulos destes e outros grandes professores que depois de um rico período formativo nas margens dos Tormes, partiram para o Novo Mundo. Encontramos ex-alunos salmantinos em quase todas as regiões do Império, onde, através de suas orientações teológicas e jurídicas, realizaram importantes tarefas na cristianização dos povos americanos e asiáticos, ajudaram a estabelecer as bases da administração colonial e colaboraram ativamente no estabelecimento e desenvolvimento das primeiras Universidades e Faculdades ultramarinos e seus programas de ensino. O conhecimento da tradição normativa ocidental adquirida em Salamanca e sua experiência em primeira mão dos novos contextos e costumes ameríndios faz com que esses *salmantinos transterrados* fossem de primeira importância na tradução cultural ou regionalização dos princípios teológicos, filosóficos e jurídicos típicos da época.

A mesa de comunicações *Salamanca na América Latina* convida todas as pessoas interessadas neste tema geral a apresentar comunicações sobre figuras, obras e temas relacionados às dimensões americana e asiática da

escola ibérica. A pesquisa será bem-vinda para expandir nosso conhecimento sobre as biografias desses pensadores transoceânicos, as fontes impressas e manuscritas que escreveram, as questões específicas que abordaram e as discussões políticas, jurídicas, teológicas ou filosóficas-naturais nas quais intervieram.

Temas específicos a serem discutidos na mesa incluem, aqueles relacionados à participação desses *alumni salmantinos* e pensadores influenciados pela Escola de Salamanca nos debates coetâneos sobre guerra justa, critérios de tributação, métodos de evangelização, novas práticas comerciais, escravidão e trabalho forçado, restituição, princípios que regulam a moral sexual e oikonomia ou administração doméstica, expansão do conhecimento geográfico e astronômico possibilitado pelas descobertas, renovação do ensino da lógica e da filosofia natural, etc. A mesa de comunicação *a Escola Salamanca na América Latina* também receberá apresentações sobre o eco ou influência que as realidades e dilemas indianos tiveram, por sua vez, no desenvolvimento da filosofia, teologia e direito da Península Ibérica e da Europa e está aberta tanto as apresentações focadas nos contextos imperial hispano-americano como também no português.

A Escola de Salamanca: questões metafísicas e éticas.

Coordenador: Dr. Jesús Manuel Conderana (Universidad Pontificia de Salamanca, España).

Descrição: Durante o século XVI houve uma recepção peculiar do pensamento clássico em Salamanca adotando alguns aspectos do humanismo renascentista em harmonia com o melhor da escolástica medieval. Isso terá implicações importantes para o pensamento filosófico. Por um lado, haverá uma importante recepção da filosofia de Aristóteles, que foi um dos autores que despertaram o maior interesse entre os escolásticos e humanistas. A produção de importantes comentários de vários dos membros mais importantes da Escola e também de outros autores da escola ibero-americana é um dos episódios intelectuais mais importantes deste período. Por outro lado, o desenvolvimento sistemático do pensamento salmantino terá diferentes facetas, entre as quais a ética não é a menos importante.

Embora as reflexões relacionadas à virtude da justiça sejam certamente as mais conhecidas, a Escola de Salamanca tem muito a dizer sobre muitas outras áreas da vida humana ligadas a outras virtudes e da fundamentação da ética em geral. Além disso, no final do século XVI haverá um desenvolvimento muito importante da metafísica entre autores fortemente ligados à Salamanca: falamos não apenas da metafísica sistemática de Diego Mas, Diego de Zúñiga e Francisco Suárez, mas também de outros autores tão insígnies como Domingo Báñez, Francisco Zumel, Pedro de Ledesma e, já no século XVII, Francisco de Araújo. Nesta mesa esperamos discutir essas facetas do pensamento salmantino e seus ecos fora de Salamanca: a recepção das filosofias de Aristóteles, Santo Tomás e o beato Duns Escoto, as ontologias tomista e suarista, questões de antropologia e ética.

A Escola de Salamanca e a mística.

Coordenadora: Dr^a. Larissa de Macedo (Università Roma Tre, Italia).

Descrição: Podemos considerar que, dentro da mística, existem dois tipos: doutrinário e experimental. O primeiro é entendido como um estudo filosófico e teológico de fenômenos que levam à experiência do místico em diferentes graus, até atingir o grau máximo de encontro com o divino e, assim, torná-lo acessível à vontade e compreensão humana. Na mística experimental, o indivíduo passa por uma experiência espiritual, cuja compreensão ou vontade é dada exclusivamente pela interferência divina, sendo uma busca interna por Cristo, ou seja, como definido por Santo Agostinho, Cristo como *intimior intimo meo*.

Ao procurar referências desses dois tipos, encontramos o que podemos chamar de tríade mística: Luis de León, professor da Universidade de Salamanca, San Juan de la Cruz, um grande poeta místico que estudou na Universidade de Salamanca, às vezes tendo contato com Luis de León, e Santa Teresa de Jesus, também conhecida como Teresa de Avila, uma santa reformista da Ordem do Carmo, cuja vida e obra cruzaram com a de Juan de la Cruz, além de ter suas obras recolhidas e editadas por Luis de León em 1588. Luis de León, assim como Juan de la Cruz e Teresa de Jesús, também é um dos grandes representantes da poesia mística. Luis de León estaria ligado à característica doutrinária do misticismo, enquanto Teresa de Jesus e João da Cruz tiveram uma experiência nas elevações do misticismo experimental. Embora haja essa diferença na nomenclatura, não se opõem outro por sua excelência mística. Pelo contrário, eles se complementam, pois os três eram conhecidos e contemporâneos. Esses três religiosos e pensadores promoveram mudanças significativas na poesia mística, tanto educacional quanto cristã, e espiritual, aproximando o leitor da essência da divindade.

Portanto, o objetivo desta mesa é analisar o conhecimento da mística em suas mais variadas manifestações, principalmente literárias, das quais também encontramos brotos em Castilla La Vieja, e mais precisamente na Universidade de Salamanca, graças aos seus representantes aqui mencionados.